



---

Política de  
**Avaliação**

## Índice

---

Índice	2
Contexto	3
Finalidade da política	3
Definição de avaliação	3
Políticas, programas e serviços incluídos	4
Princípios básicos da avaliação	4

## Contexto

A missão do município de Renca é “atender às necessidades da comunidade local e assegurar a sua participação no desenvolvimento econômico, social e cultural dos seus membros”. Esta missão implica na necessidade de inovação e melhoria contínua, bem como na avaliação do desempenho e eficácia de nossos programas e atividades.

Esta declaração da política de avaliação apresenta os princípios-chave que regem o planejamento, implementação e uso de avaliações de projetos e programas no Estado de Renca – que compreende o município de Renca, a Prefeitura Municipal de Educação e Saúde e a Prefeitura Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Esportes de Renca (Corporación La Fábrica). Esta declaração também expressa nosso compromisso em realizar avaliações e tomar decisões com base nelas, promovendo o rigor, relevância, transparência, independência e ética na sua implementação.

## Finalidade da política

O objetivo deste documento é estabelecer as diretrizes para a implementação de avaliações no Estado de Renca e para que sejam utilizadas, de forma gradativa e incremental, em toda a organização.

## Definição de avaliação

Avaliação é a análise sistemática e objetiva de uma intervenção, projeto, política, programa ou parceria em andamento ou concluído. A avaliação é usada para responder a perguntas sobre quais ações funcionam melhor para alcançar resultados, como e por que eles são ou não alcançados, quais foram as consequências não intencionais e o que precisa ser ajustado para melhorar a implementação. Uma avaliação bem implementada é uma ferramenta poderosa para apoiar a organização e os parceiros na tomada de decisões sobre como otimizar recursos para obter o máximo impacto. Ela se distingue de outras formas de medição que se concentram apenas em verificar se uma mudança ocorreu, não por que ou como ocorreu.

## Políticas, programas e serviços incluídos

A implementação desta política será feita de forma gradual e incremental, tendo como ponto de partida os programas e projetos que são da competência do Grupo de Trabalho de Coesão Social, liderado pelo Centro Governamental. Em seguida, será expandida para outros grupos de trabalho, diretorias e/ou unidades conforme priorizado pela administração.

A avaliação é especialmente justificada nos seguintes casos:

- Quando se necessita de evidências para preencher alguma lacuna de conhecimento ou para avaliar uma importante decisão de política. A avaliação pode ajudar a resolver incertezas e determinar a relação custo-efetividade de diferentes intervenções, modelos ou abordagens.
- Quando nossos parceiros e nós precisamos entender melhor o desempenho de um conjunto de investimentos importantes – tanto em recursos financeiros quanto em recursos humanos – ou de um programa ou projeto específico.
- Quando a equipe de um programa precisa avaliar o progresso de um novo modelo operacional ou abordagem. A avaliação fornece informações confiáveis e independentes sobre o que precisa ser melhorado para fortalecer nossa abordagem e relacionamento com os parceiros.

## Princípios básicos da avaliação

- **Rigor:** estamos empenhados em usar métodos rigorosos, levando em consideração nossas questões de avaliação, orçamento e outras restrições. O rigor é relevante para todas as formas de avaliação, incluindo avaliações de processo, resultado e impacto que usam dados qualitativos e/ou quantitativos. O rigor exige que as inferências sobre causa e efeito sejam bem fundamentadas (validade interna); clareza sobre a população, contextos ou circunstâncias para os quais os resultados podem ser generalizados (validade externa); e o uso de medidas que captam com precisão as informações pretendidas (confiabilidade e validade da medição). Para avaliar os efeitos de programas ou serviços de forma rigorosa, nossas avaliações usam métodos que isolam, na medida do possível, os impactos de programas ou serviços de outras influências, como tendências ao longo do tempo, variação geográfica ou diferenças preexistentes entre participantes e não participantes. Para questões causais, abordagens experimentais são preferidas e, quando não viáveis, abordagens quase-experimentais são usadas.

- **Relevância:** as prioridades de avaliação devem refletir os interesses, necessidades e sensibilidades da população a que servem, bem como as prioridades do Estado de Renca e do poder público local. Deve haver uma forte colaboração entre a equipe de avaliação, a equipe de linha de frente do programa, os formuladores de políticas, a população-alvo e os prestadores de serviços. Essas partes interessadas devem ter a oportunidade de influenciar as perguntas que as avaliações responderão. Para novas iniciativas, as avaliações são mais viáveis e úteis quando são planejadas com as partes interessadas desde o início da iniciativa, e não após sua implementação. Divulgamos os resultados de forma a torná-los acessíveis e úteis para formuladores de políticas e profissionais. Também nos esforçamos para fornecer essas informações no momento, local e formato apropriados para facilitar seu uso. Integramos tanto o uso de evidências existentes quanto oportunidades adicionais de aprendizado em todas as nossas atividades. Quando existem evidências anteriores, nós as usamos. Quando não há evidências, tentamos encontrá-las por meio de avaliações robustas. O foco em evidências é apoiar – não inibir – inovação, melhoria e aprendizado.
- **Independência:** independência e objetividade são princípios fundamentais da avaliação. A gestão de programas, projetos e/ou estratégias, a equipe do programa, prestadores de serviços e outros devem estar ativamente envolvidos na definição de prioridades para as avaliações, na identificação de perguntas para avaliação e na análise das implicações dos resultados. No entanto, é importante isolar as unidades de avaliação de influências e vieses indevidos. Para avaliar objetivamente os programas, protegemos a independência no design, implementação e análise das avaliações. Para isso, a equipe de gestão de resultados está autorizada a aprovar o design de projetos de avaliação e a publicar os resultados da avaliação.
- **Transparência:** para promover acessibilidade e replicabilidade, registramos antecipadamente as hipóteses de avaliação, planos de análise e limitações. Publicamos os resultados da avaliação independentemente das descobertas. Os relatórios finais de avaliação descrevem os métodos utilizados, incluindo pontos fortes e fracos, e discutem a generalização dos resultados. Esses relatórios apresentam resultados abrangentes, incluindo resultados favoráveis, desfavoráveis e nulos. Publicamos os resultados em tempo hábil, geralmente dois meses após a conclusão do relatório.
- **Considerações éticas:** conduzimos avaliações de alta qualidade de maneira ética. Salvaguardamos a dignidade, os direitos, a segurança e a privacidade dos participantes e de seus dados. Defendemos os princípios de respeito às pessoas (proteção da autonomia), beneficência (minimização de riscos e maximização de benefícios) e justiça (distribuição justa dos riscos e benefícios da participação no estudo).